

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. PEDRO DO SUL



PROJETO EDUCATIVO

2020-2022

Nota Introdutória	3
1. O Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul – Contextos Ecológicos	5
1.1. <i>Comunidade Educativa</i>	5
1.1.1. Demografia	6
1.1.2. Escolaridade.....	8
1.1.3. Sectores de Atividade.....	9
1.2. <i>Comunidade Escolar.....</i>	10
1.2.1. Recursos Físicos	10
1.2.2. Recursos Humanos.....	11
2. Identificação de Problemas/Dificuldades	17
3. Linhas Orientadoras/Objetivos.....	17
3.1. <i>Educar para a Cidadania</i>	17
3.2. <i>Contribuir para a formação Integral do Aluno</i>	18
3.3. <i>Fomentar a relação Escola/Família/Comunidade</i>	18
3.4. <i>Aumentar o Sucesso Educativo dos Alunos.....</i>	19
3.5. <i>Diversificar a Oferta Curricular.....</i>	19
3.6. <i>Valorizar a Formação dos Recursos Humanos</i>	19
3.7. <i>Promover Atividades ExtraCurriculares.....</i>	19
3.8. <i>Desenvolver Estratégias de Articulação entre os Diferentes Ciclos de Ensino.....</i>	19
3.9. <i>Melhorar os Espaços Físicos das Escolas.....</i>	19
3.10. <i>Promover uma Gestão Descentralizada.....</i>	20
3.11. <i>Criar Mecanismos de Avaliação Interna da Escola</i>	20
4. Avaliação	20
5. Divulgação do Projeto Educativo	22

1 Nota Introdutória

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Artigo 9.º, n.º 1, alínea a) no seu regime anexo, o Projeto Educativo *afigura-se como o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os **princípios**, os **valores**, as **metas** e as **estratégias** segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa.*

Neste sentido, pretende-se que o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul se assumia como o principal instrumento de planeamento da ação educativa, quadro permanente de referência no qual se revejam todos os elementos da comunidade educativa em que o Agrupamento se insere.

A elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul parte, assim, da recusa consciente da construção de um simples conjunto de orientações pedagógicas, constituindo-se como um documento que traduza a nossa realidade, diferente de todas as outras, e nos conduza por um caminho em direção aos resultados que esperamos. Dele decorre o Plano Anual de Atividades.

Construir um Projeto Educativo significa, deste modo, **mobilizar-se em torno de objetivos comuns**, através de uma **ação concertada**, de forma a perspetivar o futuro, tendo em vista a qualidade educativa dos alunos, entendidos como razão de ser da Escola.

E ao partirmos nesta ação concertada *para um horizonte de três anos*, adotamos como princípios educativos: o princípio de pertença a uma comunidade reflexiva, capaz de transformar as suas práticas num processo em que a *cooperação* e a *responsabilidade* são elementos de confluência para a qualidade do processo educativo; o princípio de cidadania atuante, onde cada elemento tem voz para o desenvolvimento de valores de *liberdade*, *solidariedade* e *justiça*; o princípio de participação democrática no respeito pela diferença e pela valorização da diversidade, assentando no confronto esclarecido entre os direitos e deveres de todos e de cada um e o princípio da especificidade da escola como espaço de cultura e saber.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul deverá, ainda, ser entendido como um instrumento dinâmico e flexível, ajustável às constantes mutações

vivenciadas pela Escola, de modo a dar respostas aos novos desafios que, em cada momento, se nos colocam.

1. O Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul – Contextos Ecológicos

1.1. Comunidade Educativa

O concelho de S. Pedro do Sul é constituído por 14 freguesias (vide mapa), sendo mais de metade da sua área geográfica constituída por zonas de montanha, sobretudo na parte a norte.



Distâncias quilométricas entre sedes de freguesias

												Vila Maior														
												VALADARES		24,8												
												SUL		27,4	10,3											
												SERRAZES		17,7	12,6	15,1										
												SÃO MARTINHO DAS MOITAS		29,2	11,5	38,4	21,2									
												SÃO FÉLIX		18,0	11,2	6,5	20,9	3,8								
												S.TA CRUZ DA TRAPA		12,7	30,2	4,4	19,2	8,2	16,6							
												PINHO		14,5	5,7	23,7	13,0	12,2	22,7	2,1						
												PINDEIRO DOS MILAGRES		7,8	22,3	13,5	31,5	20,8	20,0	30,5	9,7					
												MANHOUCE		36,6	28,8	14,3	27,0	28,6	18,7	29,7	12,1	30,9				
												FIGUEIREDO DE ALVA		38,5	17,1	9,5	24,2	11,5	19,0	22,7	7,5	32,4	7,4			
												CARVALHAIS		22,5	18,6	20,6	12,8	4,3	11,0	25,0	8,7	17,5	12,5	14,9		
												BORDONHOS		4,5	18,2	20,1	16,3	8,5	5,8	6,7	24,7	4,8	13,2	14,0	10,6	
												S. PEDRO DO SUL		3,0	7,3	15,2	24,6	13,3	5,5	9,0	3,7	21,7	7,5	10,2	17,2	7,6

Tabela 1

1.1.1. Demografia

O envelhecimento populacional constitui uma realidade vincada; o despovoamento é significativo, sobretudo nas zonas de maior interioridade. Desde 1991 que se regista uma evolução fortemente negativa da população, tendo passado de 18.984 habitantes, em 2001, para 16.788, em 2011, e para 15.587, em 2018.

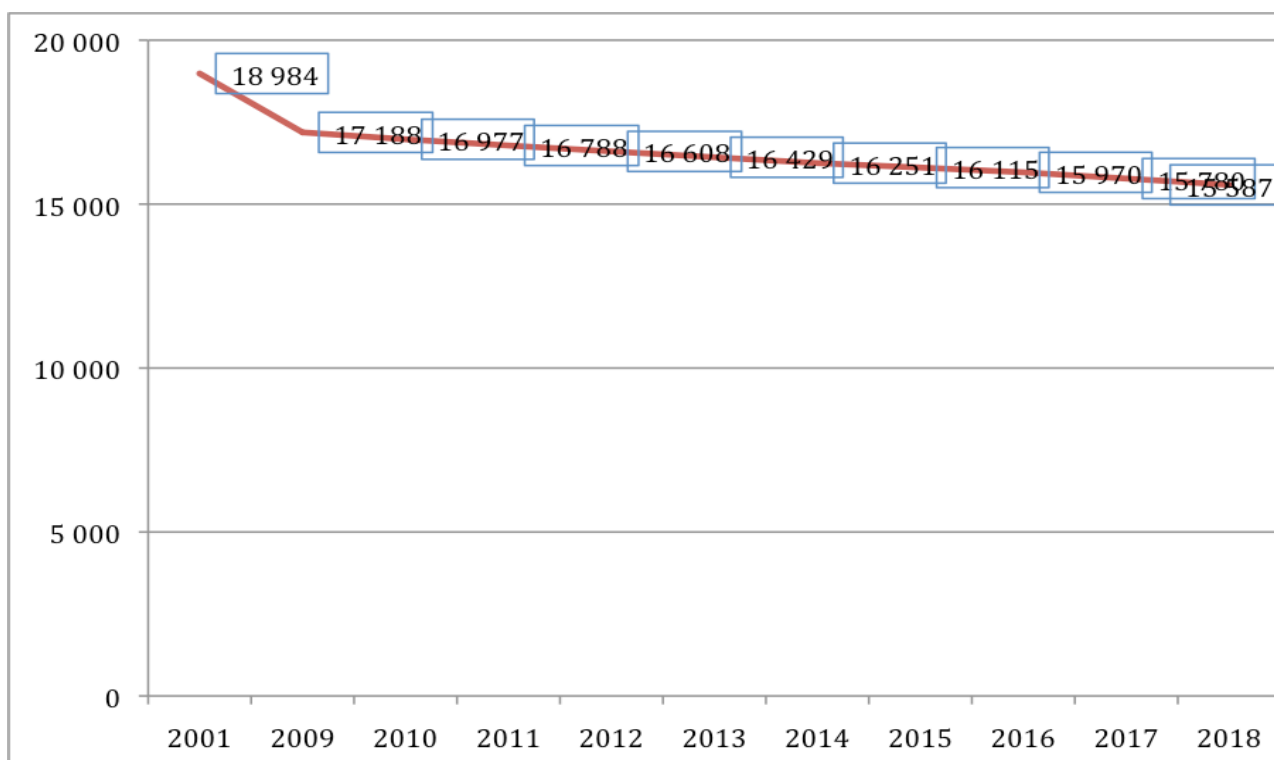


Gráfico 1

A evolução demográfica negativa é transversal às várias freguesias, sendo mais acentuada nas freguesias mais periféricas.

População Residente por Grupos Etários

Anos	Grupos Etários			
	Total	0-14	15-64	65 ou mais
2001	18 984	2 871	11 728	4 385
2011	16 788	2 170	10 275	4 343
2018	15 587	1 652	9 467	4 469

(fonte: PORDATA)

Tabela 2

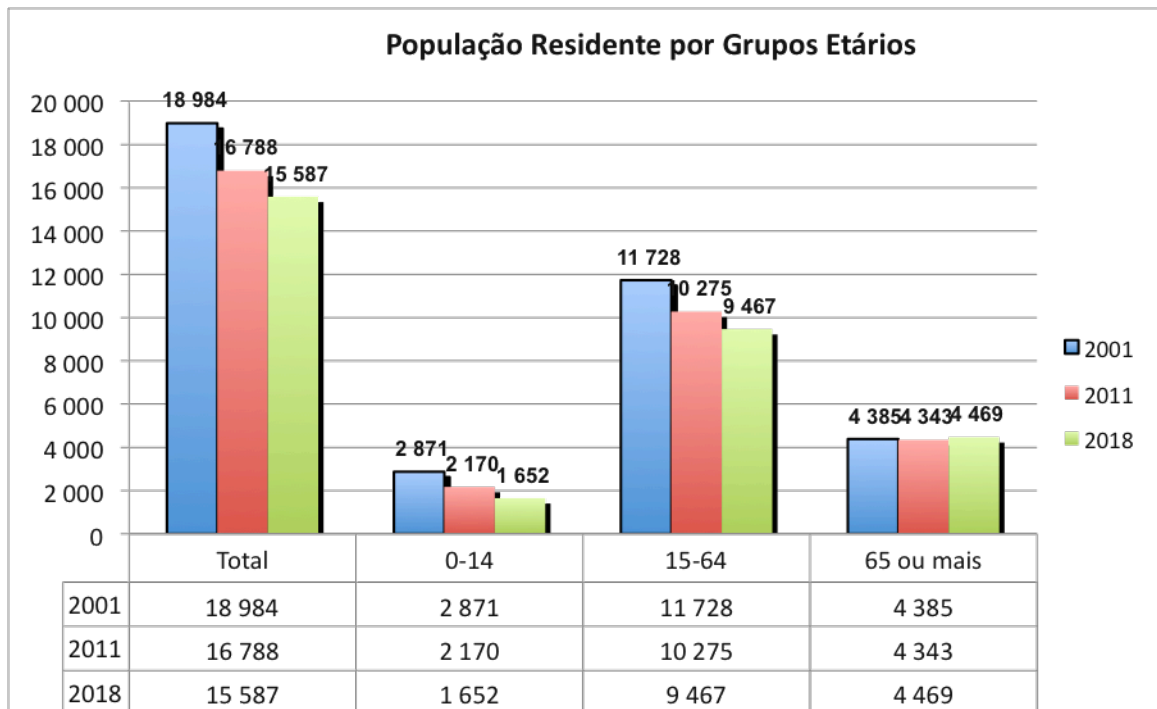


Gráfico 2

Estes dados revelam:

- Uma diminuição clara de efetivos, em termos absolutos, dos jovens (devido ao declínio da natalidade);
- Uma diminuição gradual dos grupos potencialmente ativos;
- O aumento do terceiro grupo etário (idosos).

Taxa de Variação Demográfica, por grupos etários, 2011-2001 e 2018-2011

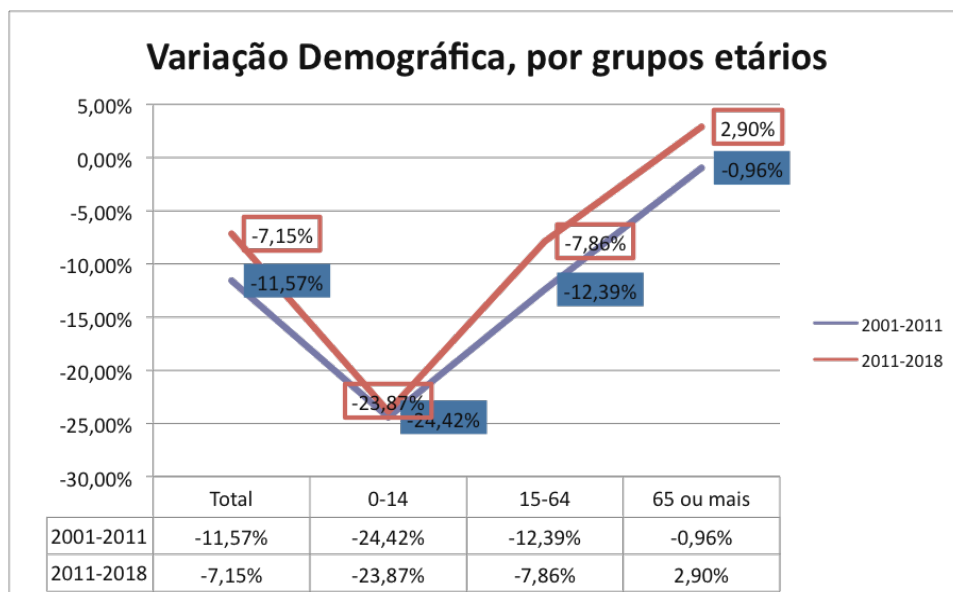


Gráfico 3

Taxa bruta de natalidade/mortalidade nos últimos quatro anos

Ano	Natalidade	Mortalidade
2015	5,2	12,8
2016	6,3	14,3
2017	5,4	12,6
2018	4,9	12,8

(Fonte: PORDATA)

Tabela 3

Conclui-se que a taxa de natalidade sofreu uma pequena descida enquanto a taxa de mortalidade, após um aumento em 2016, apresenta uma pequena variação.

1.1.2. Escolaridade

Relativamente à escolaridade e comparando os dados de 2001 e 2011, verifica-se, de acordo com os quadros seguintes:

- diminuição da população sem qualquer grau de ensino;
- diminuição da população só com 1º ciclo e 2º ciclo;
- aumento da população com 3º Ciclo, Ensino Secundário e Ensino Superior (de 25% para 39%)

Nível de Ensino	População		Frequência (%)	
	2001	2011	2001	2011
Nenhum nível de ensino	3603	1156	19%	7%
1º Ciclo E.B.	7962	6447	42%	41%
2º Ciclo E.B.	2715	2055	14%	13%
3º Ciclo E.B.	1666	2157	9%	14%
Ensino Secundário	1940	2278	10%	15%
Ensino Superior	1129	1589	6%	10%
Total	19015	15682	100%	100%

Tabela 4

Verifica-se ainda que a maior parte da população possui apenas o 1º ciclo do ensino básico.

1.1.3. Sectores de Atividade

Relativamente aos sectores de atividade, embora esta seja uma região onde as marcas da ruralidade ainda estão presentes, estas têm perdido importância, verificando-se (entre 2001 e 2011):

- decréscimo do sector primário e duplicação do sector terciário;
- incorporação da economia social, representando metade do sector terciário da população ativa.

População ativa e empregada por sectores de atividade

Sector de Atividade	Nº	%
Primário	593	9,9
Secundário	1720	28,6
Terciário	3692	61,5

Tabela 5 Fonte:INE, **Censos 2011**

As freguesias mais rurais são as que se encontram mais afastadas da sede do concelho (Pindelo dos Milagres, Manhouce, Covas do Rio e S. Martinho da Moitas), onde uma parte significativa da população residente continua a exercer a sua atividade no sector primário, numa agricultura familiar, de minifúndio e de baixo rendimento.

O peso do sector terciário na atividade económica da região deve-se, em parte, ao facto de São Pedro do Sul possuir uma significativa estância termal, afigurando-se o termalismo como um importante polo de desenvolvimento do concelho. Os serviços de natureza social absorvem também uma significativa fatia da população empregue neste sector.

A taxa de desemprego, segundo os Censos de 2011, é de 11%.

1.2. Comunidade Escolar

O Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul integra (setembro de 2019):

- A Escola Secundária de S. Pedro do Sul – escola sede
- A Escola Básica nº 2 de S. Pedro do Sul;
- A Escola Básica nº 1 de S. Pedro do Sul (Pré- escolar e 1,º Ciclo);
- Escola Básica de Figueiredo de Alva (Pré- escolar e 1,º Ciclo);
- Escola Básica de Sul (Pré- escolar e 1,º Ciclo);
- Escola Básica de Pindelo dos Milagres (Pré- escolar e 1,º Ciclo);
- Escola Básica de Vila Maior (Pré- escolar e 1,º Ciclo);
- Escola Básica de Igreja - Pinho (1,º Ciclo);
- Jardim de Infância de Pinho. (Pré-escolar)

1.2.1. Recursos Físicos

A. Jardins de Infância

Existe apenas um estabelecimento, de Vila Maior, construído de raiz; todos os outros são, na generalidade, adaptações dos edifícios das antigas cantinas escolares e de Escolas do 1º Ciclo desativadas, com exceção de Pinho que funciona nas instalações da Junta de Freguesia.

Todas as salas de aula estão equipadas com computador e algumas dispõem de ligação à internet.

B. Escola Básicas do 1º Ciclo

Todos os edifícios escolares do 1º ciclo, fora da cidade, são construções do “Plano Centenário”, constituídos por duas salas de aulas. Todas as salas de aula estão equipadas com computador e ligação à Internet.

C. Escola Básica n.º 1 de S. Pedro do Sul

Esta escola, inaugurada em setembro de 2014, dispõe, no que se refere ao sector da Educação Pré-Escolar, de 6 salas de atividades, 1 sala para prolongamento de horário e 1 sala para alunos do Ensino Especial. No sector do 1º ciclo, dispõe de 16 salas de aula.

Inclui ainda refeitório (concessionado), auditório e biblioteca.

D. Escola Básica 2/3 de S. Pedro do Sul

A Escola Básica nº 2 de S. Pedro do Sul é constituída por quatro edifícios, ligados por um pátio coberto. Dispõe de 12 salas de aula normais, 1 sala TIC, 1 sala de Educação Musical, 2 salas de Educação Visual e Tecnológica, 2 laboratórios de Ciências da Natureza/Físico-Química, 1 sala de Artes Visuais / Educação Tecnológica, 1 sala de Audiovisuais, Biblioteca Escolar (integrada na Rede de Bibliotecas Escolares) e 1 sala de Apoio Educativo. Dispõe ainda de refeitório/cozinha, de gestão própria.

Todas as salas de aula estão equipadas com 1 computador com ligação à Internet.

E. Escola Secundária de S. Pedro do Sul

A escola sede é constituída por cinco edifícios: três blocos de salas de aula, um pavilhão gimnodesportivo e um bloco administrativo. Dispõe de 21 salas de aula normais, 4 salas TIC, 3 Laboratórios de Ciências Naturais/Biologia, 3 Laboratórios de Físico-Química, 2 salas de Educação Tecnológica; 1 sala de Artes Visuais; 1 sala de Informática; 5 salas específicas para Cursos Profissionais, Biblioteca (integrada na Rede de Bibliotecas Escolares desde 2007), auditório (com capacidade para noventa e quatro lugares). Dispõe ainda de refeitório/cozinha, de gestão própria.

Relativamente a esta escola está em curso um processo de requalificação, que será coordenado pela Câmara Municipal de S. Pedro do Sul.

1.2.2. Recursos Humanos

A. Pessoal Docente

A situação profissional dos professores apresenta uma apreciável estabilidade, uma vez que a maior parte deles pertence ao Quadro do Agrupamento, conforme se pode inferir pela análise do Tabela 6.

Situação Profissional do Pessoal Docente do Agrupamento

Quadro de Escola		Quadro de Zona Pedagógica		Contratados	
Professores	Educadores	Professores	Educadores	Professores	Educadores
145	17	22	8	17	--

Tabela 6

No que concerne à idade e, de acordo com os dados apresentados na Tabela 7, podemos verificar que a maioria relativa dos professores do Agrupamento tem idade superior a 45 anos.

Distribuição por Idade

25-34	35-44	45-54	55-64	>=65
0,52%	13,92%	42,27%	41,75%	1,55%

Tabela 7

B. Pessoal Não Docente

A situação profissional do pessoal não docente tem apresentado alguma instabilidade, decorrente da elevada faixa etária da maioria dos funcionários, superior a 55 anos, mas também de alguns problemas de saúde que resultam em constantes períodos de ausência ao serviço.

Pessoal não docente - situação profissional e Idade

	Idade				
Categoria	25-34	35-44	45-54	55-64	>=65
Técnico Superior	0	0	0	1	0
Coordenador Técnico	0	1	0	0	0
Assistente Técnico	0	2	4	3	0
Encarregado Operacional	0	0	0	1	0
Assistente Operacional	0	8	18	30	1

Tabela 8

C. Alunos

O número total de alunos ronda os 1350, apresentando a seguinte distribuição em termos percentuais: ensino pré-escolar – 9,4%; 1.º Ciclo do Ensino Básico – 25,75%; 2.º Ciclo do Ensino Básico – 12,91%; 3.º Ciclo do Ensino Básico – 21,64%; Cursos EFA – 1,12%; Ensino Secundário – 19,7% e Cursos Profissionais 9,48%.

C.1. Proveniência

Como se verifica pelos dados constantes da tabela 9 (dados relativos ao ano letivo de 2019/2020), mais de metade dos alunos do AESPS provém da União das Freguesias de S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões, facto que está alinhado com o despovoamento progressivo das freguesias mais rurais.

Deve referir-se, no entanto, que o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa abrange, no que se refere à escolaridade até ao 9º ano, as freguesias de Carvalhais e Candal, Manhouce, Santa Cruz da Trapa e Cristóvão de Lafões, Serrazes e Valadares

Caracterização dos alunos por local de residência

Freguesias	EPE	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF	Sec.	CP	Total	%
Bordonhos	6	12	9	5	2	11	3	48	3,58%
União das freguesias de Carvalhais e Candal	2	4	9	13	1	13	11	53	3,96%
Figueiredo de Alva	10	23	16	20	3	9	3	84	6,27%
Manhouce	0	0	0	0	0	2	1	3	0,22%
Pindelo dos Milagres	6	9	5	9	1	9	6	45	3,36%
Pinho	7	18	11	10	0	15	12	73	5,45%
União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	1	5	1	5	3	17	12	44	3,28%
São Félix	3	12	5	7	0	3	2	32	2,39%
União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio	2	2	1	2	0	0	0	7	0,52%
União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	63	194	88	168	3	134	44	694	51,79%
Serrazes	4	9	5	7	0	14	11	50	3,73%
Sul	10	25	9	9	1	7	6	67	5,00%
Valadares	1	2	0	0	0	6	1	10	0,75%
Vila Maior	7	12	9	24	0	11	7	70	5,22%
Total do concelho	122	327	168	279	14	251	119	1280	95,52%
Fora do concelho	4	18	5	11	1	13	8	60	4,48%
Total Geral	126	345	173	290	15	264	127	1340	

Tabela 9

C.2. Idade e Género

As tabelas seguintes mostram-nos a distribuição dos alunos por idade e género, relativamente ao ano letivo 2019/2020.

A grande maioria dos alunos frequenta o ano de escolaridade correspondente ao esperado em termos de faixa etária.

Caracterização dos alunos por género e idade

EPE	Idades				
	2	3	4	5	6
	14	37	47	27	1
%	11,11%	29,37%	37,30%	21,43%	0,79%

Tabela 10

	Idades						
	5	6	7	8	9	10	11
1.º ano	12	51	1	0	0	0	0
2.º Ano	12	15	71	2	0	0	0
3.º Ano	0	0	14	63	9	1	0
4.º Ano	0	0	0	14	83	9	0
Total	24	66	86	79	92	10	0
%	6,72%	18,49%	24,09%	22,13%	25,77%	2,80%	0,00%

Tabela 11

	Idades					
	9	10	11	12	13	14
5.º ano	24	56	9	1	0	0
6.º ano	0	20	58	4	1	0
Total	24	76	67	5	1	0
%	13,79%	43,68%	38,51%	2,87%	0,57%	0,00%

Tabela 12

	Idades							
	10	11	12	13	14	15	16	17
7.º Ano	1	20	50	10	2	0	0	0
8.º Ano	0	0	18	62	8	1	2	0
9.º Ano	0	0	0	19	82	14	10	6
Total	1	20	68	91	92	15	12	6
%	0,32%	6,49%	22,08%	29,55%	29,87%	4,87%	3,90%	1,95%

Tabela 13

	Idades						
	14	15	16	17	18	19	20
10.º	19	57	15	1	0	0	0
11.º	0	21	56	9	1	0	0
12.º	0	0	13	58	13	1	0
10.º CP	4	27	6	5	1	0	0
11.º CP	0	1	20	16	9	0	0
12.º CP	0	0	7	10	14	7	0
Total	23	106	117	99	38	8	0

Tabela 14

C.3. Alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais

Estão sinalizados 100 alunos que, nos termos do DL 54/2018, de 6 de Julho, beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais (o que representa 7,4%).

Ano	Total alunos	NEE
EPE	126	1
1.º	64	2
2.º	88	6
3.º	87	10
4.º	106	9
total	345	27
5.º	90	11
6.º	83	8
total	173	19
7.º	83	12
8.º	91	9
9.º	131	9
Total	305	30
10.º	92	7
11.º	87	1
12.º	85	4
total	264	12
10.º CP	43	11
11.º CP	46	0
12.º CP	38	0
total	127	11
Global	1340	100

Tabela 15

C.4. Características socioeconómicas

C.1.1. Ação Social Escolar

O índice de alunos apoiados pelos Serviços de Ação Social Escolar afigura-se como um indicador das carências económicas e materiais dos nossos alunos.

A partir dos dados relativos à percentagem de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar dos 2.º e 3.º Ciclos (2.º ciclo – 47,4%; 3.º ciclo – 41,64%), constata-se, efetivamente, a existência de um número significativo de alunos a necessitar de apoio económico. No ensino secundário, a percentagem baixa para 29,92%.

O Agrupamento não dispõe dos dados dos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar relativamente aos outros níveis de ensino (educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico).

C.2. Percurso Escolar dos Alunos

No quadro seguinte, apresentam-se os dados, do ano lectivo 2018/2019, relativos à taxa de insucesso e abandono escolar por ano de escolaridade, relativamente aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Estes resultados estão em linha com os obtidos nos últimos anos.

	N.º Total de Alunos	Insucesso Escolar	Taxa Insucesso
1.º Ano	86	0	0,00%
2.º Ano	86	2	2,33%
3.º Ano	100	1	1,00%
4.º Ano	79	0	0,00%
5.º Ano	83	0	0,00%
6.º Ano	83	0	0,00%
7.º Ano	86	0	0,00%
8.º Ano	111	1	0,90%
9.º Ano	125	9	7,20%
10.º Ano	97	5	5,15%
11.º Ano	87	1	1,15%
12.º Ano	70	12	17,14%

Tabela 16

2. Identificação de Problemas/Dificuldades

A identificação dos problemas do Agrupamento resulta da análise do seu enquadramento e permite definir finalidades e objetivos que visem a sua resolução.

Após uma auscultação aos diferentes Departamentos, detetaram-se os seguintes problemas:

- Baixo desenvolvimento sociocultural da população, que se reflete negativamente no comportamento/ aproveitamento/ falta de expectativas de muitos dos alunos deste Agrupamento;
- Acompanhamento pouco consistente por parte da Família / Encarregados de Educação, principalmente no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos e à ligação com a Escola;
- Elevado número de alunos com poucos hábitos e métodos de trabalho;
- Falta de hábitos de leitura, sobretudo dos alunos do 3.º Ciclo;
- Uso incorreto da Língua Portuguesa na Comunicação;
- Falta de opinião crítica;
- Falta de atitude criativa;
- Falta de raciocínio lógico-matemático e científico;
- Desajuste entre a falta de competências específicas e o sucesso relativo apresentado na avaliação de final de período;
- Ausência de valores de cidadania por parte de alguns alunos;
- Deficiente funcionamento da formação contínua de professores e funcionários;
- Falta de articulação entre os vários ciclos, órgãos e departamentos curriculares do agrupamento;

3. Linhas Orientadoras/Objetivos

3.1. Educar para a Cidadania

- ✓ Promover a formação de cidadãos conscientes e intervenientes numa sociedade democrática, no respeito pela diferença e pelo património cultural e ambiental;
- ✓ Promover a consolidação da consciência de cidadania através da participação em projetos diversificados;

- ✓ Fomentar ações e iniciativas que incentivem os valores éticos da pessoa humana, da democracia e da liberdade responsável;
- ✓ Promover atitudes cooperativas e de solidariedade entre os elementos da Escola e entre estes e a comunidade.

3.2. Contribuir para a formação Integral do Aluno

- ✓ Criar condições facilitadoras da formação integral do Aluno e do seu sucesso, no sentido de valorizar e reforçar as aprendizagens;
- ✓ Reformular e reforçar os projetos que visam o acompanhamento e orientação dos Alunos;
- ✓ Estimular as dinâmicas dos Conselhos de Turma na organização de projetos de interdisciplinaridade ajustados à especificidade e interesses da turma;
- ✓ Promover a autonomia dos Alunos, entendida como capacidade individual de pesquisa, organização e apresentação da informação;
- ✓ Inculcar atitudes baseadas na responsabilidade, no trabalho em equipa, na cooperação, dentro e fora do espaço aula;
- ✓ Potenciar mecanismos tendentes ao desenvolvimento de uma atitude crítica;
- ✓ Reconhecer e valorizar o mérito dos Alunos.

3.3. Fomentar a relação Escola/Família/Comunidade

- ✓ Criar condições que favoreçam a ligação Escola/Família e Escola/Comunidade;
- ✓ Promover uma participação plena da comunidade educativa na vida da Escola;
- ✓ Monitorizar e partilhar regularmente os sucessos e progressos dos alunos com os Pais e Encarregados de Educação;
- ✓ Informar os Pais e Encarregados de Educação acerca das políticas e práticas da Escola, promovendo um efetivo e atempado conhecimento acerca das atividades e projetos desenvolvidos na e pela escola;
- ✓ Implementar projetos e áreas de realização que permitam aos alunos recorrer às realidades socioculturais veiculadas pelas famílias;
- ✓ Incrementar a parceria e o diálogo com a Associação de Pais, visando a realização de projetos comuns;
- ✓ Envolver e sensibilizar toda a comunidade educativa para as iniciativas levadas a efeito pela Associação de Pais;
- ✓ Promover a colaboração e contactos com outras escolas e entidades para troca de saberes, experiências e/ou colaboração em projetos comuns.

3.4. Aumentar o Sucesso Educativo dos Alunos

- ✓ Contribuir para a diminuição dos níveis de insucesso nos vários níveis de ensino;
- ✓ Definir e incrementar apoios a alunos com dificuldades de integração, seja a nível económico, disciplinar ou de aprendizagem.

3.5. Diversificar a Oferta Curricular

- ✓ Reconhecer a heterogeneidade e a diferença, entendendo esta como mais-valia e como marca de singularidade, na construção do sucesso educativo de cada aluno e de uma sociedade mais livre, justa e humana;
- ✓ Criar as condições que favoreçam as ligações Escola/vida ativa e a diversificação das ofertas formativas, contribuindo para a formação ao longo da vida.

3.6. Valorizar a Formação dos Recursos Humanos

- ✓ Criar condições para uma formação contínua e adequada aos novos desafios profissionais do pessoal docente e não docente;
- ✓ Rentabilizar e divulgar os conhecimentos e saberes produzidos pelos elementos da Escola, contribuindo para práticas e métodos inovadores.

3.7. Promover Atividades ExtraCurriculares

- ✓ Criar e desenvolver projetos extracurriculares de acordo com os interesses dos alunos;
- ✓ Motivar e apoiar candidaturas a projetos e programas de âmbito internacional, nacional, regional e local.

3.8. Desenvolver Estratégias de Articulação entre os Diferentes Ciclos de Ensino

- ✓ Promover a articulação vertical entre os diferentes ciclos de ensino, de forma a garantir a sequencialidade de ensino/aprendizagem;
- ✓ Fomentar uma abordagem transcurricular que atravesse não apenas todas as áreas disciplinares do programa instituído, mas que remeta também para todas as situações vividas na escola em interação com os sistemas educacionais não formais.

3.9. Melhorar os Espaços Físicos das Escolas

- ✓ Melhorar e rentabilizar os espaços físicos das Escolas que constituem o Agrupamento.

3.10. Promover uma Gestão Descentralizada

- ✓ Promover uma gestão descentralizada, mas responsabilizadora, dos diversos órgãos de gestão, envolvendo o pessoal docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação;
- ✓ Encarar a Escola como Comunidade Educativa, onde todos os seus elementos (professores, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação) sejam atores participantes e agentes de mudança.

3.11. Criar Mecanismos de Avaliação Interna da Escola

- ✓ Criar ambientes e mecanismos conducentes ao exercício de uma crescente co-responsabilização, exigência e rigor dos processos educativos, visando a melhoria qualitativa desses processos e dos resultados a atingir.

4. Metas

Consideradas as referencias estatísticas, as dificuldades enunciadas, os indicadores socioeconómicos da população e o histórico do AESPS estabelecem-se com metas:

Situar as taxas de transição e conclusão para os diferentes ciclos nos valores:

- 1.º ciclo do ensino básico: 100%
- 2.º ciclo do ensino básico: 100%
- 3.º ciclo do ensino básico: 97%
- ensino secundário: 95%

Manter a taxa de abandono/desistência nos 0 %.

5. Avaliação

A partir da **avaliação**, **procede-se** à reestruturação do Projeto com o objetivo de o adequar à realidade, tornando-o mais eficiente.

A **avaliação** apresenta, por conseguinte, uma função determinante e contempla a dimensão **interna**, considerando fatores como o contexto sociocultural da Escola, os processos e os resultados e a relação com a comunidade local.

Nesta linha, proceder-se-á criação de:

1 - Um sistema avaliativo:	Intervenientes / Instrumentos
a) com indicadores de recolha de informação b) com critérios específicos de aferição dos objetivos	⇒ Conselho Geral e Conselho Pedagógico , ⇒ Os instrumentos de recolha de informação a utilizar (entrevistas estruturadas e questionários) devem ser

construídos, aprovados e aplicados pela Conselho Geral e pelo Conselho Pedagógico.



O sistema avaliativo deverá fornecer informações, sob a forma de relatório, sobre a concretização do Plano Anual de Atividades (PAA), focando, entre outros:

- ✓ a realização das Atividades previstas e não previstas e participantes envolvidos;
- ✓ o grau de pertinência face aos objectivos do Projeto Educativo do Agrupamento, bem como o grau de consecução desses objetivos;
- ✓ a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento.

Os relatórios das atividades realizadas deverão ser analisados, com o propósito de regular o processo de execução, estabelecendo prioridades de desenvolvimento do projeto, ajustando e adequando as iniciativas dos diversos intervenientes aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

2 – Um observatório de qualidade:	Intervenientes / Instrumentos
<p>a) que implemente um sistema de monitorização de desempenho da Escola</p> <p>b) que recolha a informação complementar à avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento</p>	<p>✓ É da competência do Conselho Geral em conjunto com o Conselho Pedagógico, elaborar uma proposta de constituição do Observatório de Qualidade, assim como dos critérios do seu funcionamento.</p> <p>✓ Para complementar e enriquecer a informação recolhida formalmente pela avaliação anual, serão solicitadas propostas de alteração/reformulação ao Projeto Educativo do Agrupamento, que devem ser apresentadas pelos Professores, em reuniões de Departamento, pelo pessoal não docente e pela Associação de Pais e Encarregados de Educação. Estas propostas serão apresentadas em Conselho Pedagógico e, posteriormente, aprovadas em Assembleia de Escola.</p> <p>✓ Ao Conselho Geral, compete criar um grupo de trabalho representativo, que transmitirá à restante comunidade educativa uma síntese das conclusões.</p> <p>✓ Para além da avaliação poder ser realizada com base nos relatórios apresentados pelos diversos intervenientes no processo educativo (análise documental), mediante a recolha de informação expressa em materiais construídos para o efeito, deve recorrer-se a elementos e dados externos como, por exemplo, os resultados dos Alunos nas Provas de aferição (2.º, 5.º e 8.º ano) e nos Exames Nacionais (9.º, 11.º e 12.º ano).</p>

5. Divulgação do Projeto Educativo

A divulgação deste documento é de extrema importância, uma vez que toda a comunidade educativa deve sentir-se parte participativa/ativa neste processo.

Neste sentido, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul será divulgado:

- À comunidade, através da página Web da escola;
- Aos Alunos, através dos Diretores de Turma;
- Aos Professores, através dos Coordenadores de Departamento;
- Aos Funcionários, através dos seus representantes no Conselho Geral;
- Aos Encarregados de Educação, através da Associação de Pais e Encarregados de Educação e Diretores de Turma;
- À Autarquia, às Empresas e Associações de Freguesia, pelo Conselho Geral, Direção e outros possíveis veículos de informação.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul encontra-se, ainda, para consulta nos seguintes locais:

- Gabinete da Direção;
- Dossier do Conselho Geral;
- Serviços Administrativos;